



MAGISTÉRIO DE GEOGRAFIA – 31 A 50

31. (PMLM/URCA 2025) Os conceitos geográficos ajudam na construção do pensamento espacial e do raciocínio geográfico. Nesse sentido, são fundamentais para a compreensão da ciência geográfica. Ao se referir sobre um conceito fundamental da geografia, o professor Milton Santos, assim assevera: “Tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança [...]. Não apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons, etc.” (SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1998.p.61.).

O conceito ao qual o professor Milton Santos se refere é:

- A) Espaço geográfico
- B) Território usado
- C) Região
- D) Espaço social
- E) Paisagem

32. (PMLM/URCA 2025) “[...] é fundamentalmente um espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder. A questão primordial, aqui não é, na realidade, quais são as características geoecológicas e os recursos naturais de uma certa área, o que se produz ou quem produz em um dado espaço, ou ainda quais as ligações afetivas e de identidade entre um grupo social e seu espaço [...] mas o verdadeiro Leitmotiv é o seguinte: quem domina ou influencia e como domina ou influencia esse espaço? (Souza, 2000, p. 79).

O excerto acima foi extraído de um livro clássico da geografia contemporânea intitulado “Geografia: conceitos e temas”. Ele faz referência direta ao conceito de:

- A) Lugar
- B) Organização espacial
- C) Território
- D) Redes urbanas
- E) Práticas espaciais

33. (PMLM/URCA 2025) A ciência geográfica moderna (a partir do século XVIII) foi fortemente influenciada pelo pensamento de um filósofo alemão, que através da sua metafísica da natureza e de suas reflexões sobre a teologia da natureza e estética, inspirou parte do movimento geográfico de então, notadamente o pensamento do geógrafo alemão Alexander von Humboldt. Esse filósofo ministrou, por mais de 40 anos (entre 1756 e 1800), um curso de “geografia física” na universidade de Königsberg. Assinale corretamente a opção que faz referência ao nome desse filósofo:

- A) Karl Marx
- B) Friedrich Hegel
- C) Friedrich Nietzsche
- D) Immanuel Kant
- E) Arthur Schopenhauer

34. (PMLM/URCA 2025) “[...] também teve enorme contribuição ao estudo da paisagem, pois incorporou as abordagens recentes da ecologia ao conceito de paisagem e assim definiu a ecologia da paisagem, que posteriormente foi denominada de Geoecologia (PASSOS, 2003; TRUEBA, 2012). Além disso, [...] foi um marco nas reflexões acerca da paisagem natural e cultural, nas interações entre os modelos espaciais e ecológicos e na questão da escala no estudo da paisagem (GUERRA; MARÇAL, 2015; PASSOS, 2003)”. (Chaves; Melo & Souza. **Paisagem e interfaces geoecológicas para o planejamento ambiental** 2021, p. 34. In: Geoecologia e Paisagem: enfoques teórico-metodológicos e abordagens aplicadas).

O texto acima faz referência direta ao geógrafo:

- A) Carl Troll
- B) Carl Ritter
- C) Vasily Dokuchaev
- D) Alexander von Humboldt
- E) Emmanuel de Martonne

35. (PMLM/URCA 2025) Dentro das discussões recentes sobre a “vida nas cidades” é possível observar o surgimento do termo Fobopóle para descrever um fenômeno muito comum em várias cidades do país. Esse termo se refere à (ao):

- A) Sensação de insegurança e medo que um número cada vez maior de pessoas tem de habitar em cidades.
- B) Atuação firme dos poderes legalmente constituídos no combate a todas as formas de crime nos territórios cidadinos.
- C) Processo pleno de integração entre política urbana e política de segurança que se vislumbra no Brasil.
- D) Redução de medidas repressivas e defensivas adotadas pelo estado nas áreas das cidades, notadamente nas áreas pobres.
- E) Decréscimo da segregação socioespacial, com a redução de condomínios fechados, ocasionado pelo aumento da violência urbana.



36. (PMLM/URCA 2025) A partir da década de 1970 é possível observar que “o elevado crescimento da economia brasileira, espacialmente concentrado, fez ‘explodir’ as metrópoles nacionais e ensejou a metropolização de outros importantes centros urbanos” (IPEA, s.d.). Nesse contexto, ocorreu uma concentração cada vez maior de serviços públicos, atividades econômicas e de população em determinados espaços, de sorte que esse fenômeno “ultrapassava limites, não só prejudicando as condições de vida nesses centros, mas também colocando em risco a capacidade das metrópoles em permanecer exercendo a função—‘cerebral’—de comando da economia nacional” (IPEA, s.d.).

O conceito que foi empregado (não sem objeções) para entender a dinâmica urbana compreendida nesse período da história nacional foi:

- A) Fluxos urbanos
- B) Resiliência urbana
- C) Desconcentração industrial
- D) Redes urbanas
- E) Macrocefalia urbana

37. (PMLM/URCA 2025) “Esse período técnico-científico da história permite ao homem não apenas utilizar o que encontra na natureza: novos materiais são criados nos laboratórios como um produto da inteligência do homem, e precedem a produção de objetos. Até a nossa geração, utilizávamos os materiais que estavam à nossa disposição (Santos, 2008, p. 32).

Em linhas gerais, pode-se afirmar que com a expressão “período técnico-científico”, a quem também (mais tarde) é incorporado o termo informacional, Milton Santos quer se referir:

- A) Ao predomínio das relações econômicas locais, como verdadeiros movimentos de resistência, no âmbito das relações globais.
- B) Às dificuldades que as grandes corporações mundiais precisam enfrentar, diante de um cenário de pouca receptividade de suas ideias.
- C) Ao processo pelo qual os Estados Nacionais, no seu conjunto, rejeitaram a ideia de integração econômica.
- D) Ao momento em que a produção e a reprodução do espaço são dominadas pelas relações capitalistas de produção.
- E) Ao período em que se busca uma maior independência das relações sociais em relação às inovações tecnológicas.

38. (PMLM/URCA 2025) A ocupação colonial no território brasileiro ocorreu quase sempre muito próximo à costa. Assim, as primeiras atividades econômicas e o povoamento inicial ocorreram nessas áreas. No desenrolar dos ciclos econômicos, essa realidade mudou muito pouco, incluindo o processo de industrialização nacional e o consequente adensamento populacional. Todo esse processo de uso e ocupação do solo teve como consequência direta a exponencial redução (ostentando hoje menos de 10% da área original) e a fragmentação do bioma:

- A) Da mata atlântica
- B) Do cerrado
- C) Da caatinga
- D) Das araucárias
- E) Do pantanal

39. (PMLM/URCA 2025) “[...] conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial – de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área – onde haja um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas (Ab'Saber, 2003, p. 11).

O texto acima faz referência aos:

- A) Biomas terrestres presentes no Brasil.
- B) Grandes compartimentos do relevo brasileiro.
- C) Domínios morfoclimáticos nacionais.
- D) Grandes tipos climáticos brasileiros.
- E) Principais rios que cortam o território nacional.

40. (PMLM/URCA 2025) De acordo com o Instituto Nacional do Semiárido (INSA), o semiárido brasileiro compreende 11 estados, 1.477 municípios, 31 milhões de habitantes e uma área de 1.335.298 km². Os critérios para a definição dos limites do semiárido são discutidos e aprovados pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) por meio de Resolução. Os critérios atualmente adotados atualmente são:

- A) Precipitação pluviométrica média anual igual ou inferior a 1.200 mm / Índice de Aridez de Thornthwaite igual ou inferior a 0,50 / Percentual diário de déficit hídrico igual ou superior a 60%, considerando todos os dias do ano.
- B) Precipitação pluviométrica média anual igual ou inferior a 800 mm / Índice de Aridez de Thornthwaite igual ou inferior a 0,25 / Percentual diário de déficit hídrico igual ou superior a 60%, considerando todos os dias do ano.



C) Precipitação pluviométrica média anual igual ou inferior a 800 mm / Índice de Aridez de Thornthwaite igual ou inferior a 0,50 / Percentual diário de déficit hídrico igual ou superior a 20%, considerando todos os dias do ano.

D) Precipitação pluviométrica média anual igual ou inferior a 800 mm / Índice de Aridez de Thornthwaite igual ou inferior a 0,50 / Percentual diário de déficit hídrico igual ou superior a 60%, considerando todos os dias do ano.

E) Precipitação pluviométrica média anual igual ou inferior a 3.000 mm / Índice de Aridez de Thornthwaite igual ou inferior a 0,70 / Percentual diário de déficit hídrico igual ou superior a 30%, considerando todos os dias do ano.

41. (PMLM/URCA 2025) “Em 2022, do total de 203,1 milhões de pessoas da população brasileira, 177,5 milhões (87,4%) residiam em áreas urbanas, enquanto 25,6 milhões viviam em áreas rurais. Em relação a 2010, quando o grau de urbanização foi de 84,4%, houve aumento de 16,6 milhões de pessoas morando em áreas urbanas e queda de 4,3 milhões vivendo em áreas rurais. Entre 2010 e 2022, em áreas urbanas, a população passou a crescer no ritmo de 0,82% ao ano, enquanto em áreas rurais, retomou o ritmo de aceleração de perda, chegando a -1,27”. (Agência de Notícias do IBGE, 2025).

O histórico processo de urbanização do Brasil materializado nos dados dos censos realizados ao longo das décadas passadas e os dados apresentados acima demonstram de maneira inequívoca que:

A) Ao longo da década de 1930, com a aceleração do processo de industrialização nacional, foi possível observar a superação da população rural pela urbana no país.

B) Existe um movimento crescente de concentração da população em áreas urbanas em detrimento das rurais, se configurando como um cenário que não dá sinais de que mudará.

C) A dinâmica populacional brasileira foi pouco influenciada pela industrialização do país, sendo a agropecuária moderna uma atividade que atrai grande número de pessoas.

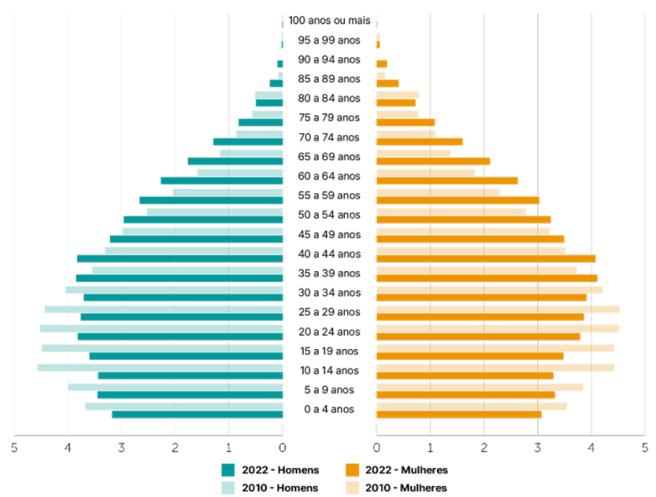
D) A região Nordeste, em função dos vultosos investimentos governamentais, possui indicadores de população urbana maiores do que os da região Sudeste.

E) As Regiões Centro-Oeste e Norte foram as únicas que apresentaram, no último ciclo de coleta de dados censitários, um aumento da população rural.

42. (PMLM/URCA 2025) 12. Considerando a dinâmica demográfica nacional nos últimos 50 anos e tendo como auxílio a figura abaixo, assinale a opção correta.

População residente no Brasil (%)

Segundo sexo e grupos de idade, em 2010 e 2022



Fonte: Censo Demográfico 2022 - População por idade e sexo - Resultados do universo, IBGE - Censo Demográfico 2010

A) Desde 1990 se observa uma redução drástica do número de pessoas com mais de 65 anos de idade.

B) O percentual do número de crianças com menos de 14 anos apresentou um aumento significativo.

C) Na década de 1970 a base da pirâmide etária nacional era bem reduzida em relação ao que se observa atualmente.

D) A partir dos anos de 2000 é possível observar uma redução gradativa da base da pirâmide etária e um aumento gradativo do seu topo.

E) Na década de 1980 o quantitativo de nascimentos de mulheres era muito superior ao de nascimento de homens.

43. (PMLM/URCA 2025) A Região Nordeste pode ser dividida em sub-regiões, a saber: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio Norte. No que se refere à sub-região Sertão assinale a opção correta:

A) É uma área com predomínio absoluto das condições de semiáridez e pela presença unívoca das caatingas.

B) Em termos climáticos, possui grandes semelhanças com a sub-região meio-norte e com o agreste.

C) Concentrou a maior parte da produção de cana-de-açúcar ao longo dos séculos XVI e XVII.

D) Iniciou ainda no século XVIII, frente a ocorrência de estiagens e secas severas, um amplo processo de açudagem.

E) Sua ocupação foi marcada, sobretudo, pela criação de gado e pela agricultura de subsistência.



44. (PMLM/URCA 2025) “É um fenômeno natural que ocorre na atmosfera do planeta e costuma acontecer no final da madrugada início da manhã, principalmente nos meses de inverno. Esse fenômeno acontece quando a temperatura do ar próximo ao solo diminui e o ar frio fica retido em baixas altitudes e as camadas mais elevadas da atmosfera com ar relativamente mais quente não conseguem descer” (Universidade Estadual de Londrina, s.d.).

O texto acima diz respeito ao fenômeno:

- A) Das ilhas de calor
- B) Da inversão térmica
- C) Das chuvas ácidas
- D) Da alteração do padrão de ventilação
- E) Das pancadas de chuva

45. (PMLM/URCA 2025) “Um levantamento mostra que o desmatamento em terras indígenas vem aumentando nos últimos anos, colocando em risco regiões protegidas da Amazônia. Quase 20% de toda a vegetação nativa do país - as florestas preservadas - estão em terras indígenas. Segundo os pesquisadores, além da importância para a cultura indígena, as áreas demarcadas funcionam também como um instrumento de preservação do meio ambiente (Portal Jornal Nacional - 19/04/2022).

Com base no texto acima e no contexto histórico recente, é possível perceber um aumento da pressão sobre as terras indígenas, notadamente na Amazônia brasileira. Isso ocorreu, sobretudo por conta:

- A) Do avanço exponencial do garimpo ilegal nas áreas historicamente ocupadas pelos povos indígenas.
- B) Das desafetações das terras indígenas feitas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.
- C) Da declaração de constitucionalidade do marco temporal por parte do STF, o que aumentou a pressão sobre essas áreas.
- D) Da ação direta dos próprios indígenas que promovem, de maneira indistinta, o desmatamento em troca de dinheiro.
- E) Do avanço das áreas destinadas à criação de gado e da exploração de petróleo, sem a participação do garimpo ilegal.

46. (PMLM/URCA 2025) “A vegetação da caatinga já está adaptada a condições de temperaturas mais altas e escassez de água, então ela entra no processo de ‘hibernação’. Mas isso pode mudar porque, com ciclos de seca mais prolongados, pode deixar de ser um clima semiárido para se tornar árido”.

(Washington Rocha – MapBiomas Caatinga. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/columnas/carlos-madeiro/2023/05/14/avanco-por-terrass-da-caatinga-aquece-area-do-semiarido-na-divisa-do-cerrado.htm?cmpid=copiaacola>).

Esse “processo de hibernação” ao qual o texto se refere pode ser visualizado no fenômeno (do ponto de vista da flora), de uma vegetação:

- A) Perenifólia
- B) Caducifólia
- C) Higrofólia
- D) Hidrofólia
- E) Ombrófila

47. (PMLM/URCA 2025) “[...] são áreas da superfície terrestre definidas pelo escoamento superficial e subsuperficial das águas das chuvas que, ao caírem, são direcionadas pela força da gravidade, a partir dos divisores de água, para as regiões mais baixas do relevo predominantemente por ravinas, canais, córregos e tributários, até alcançar o rio principal”.

(Pioli, 2022. Disponível em <https://books.scielo.org/id/wphz3/pdf/pioli-9786557142981-04.pdf>).

O texto acima faz referência direta ao conceito de:

- A) Região hidrográfica
- B) Rede hidrográfica
- C) Bacia hidrográfica
- D) Potencial hidrogeológico
- E) Permeabilidade do solo

48. (PMLM/URCA 2025) No que se refere ao movimento da geografia crítica no Brasil é correto afirmar:

- A) Orlando Valverde, inspirado nas obras do geógrafo Leo Waibel, é um dos seus principais expoentes.
- B) O 3º encontro Nacional de Geógrafos da Associação dos Geógrafos Brasileiros (em 1978) é marco fundamental desse movimento.
- C) A geografia crítica, em toda a sua plenitude conceitual, foi devidamente incorporada na geografia escolar.
- D) Se pode falar em uma corrente única da geografia crítica, sem que seja possível distinguir divergências internas.
- E) A geografia crítica buscava contemporizar com os pressupostos da geografia tradicional, evitando um confronto direto.



49. (PMLM/URCA 2025) “Embora seja uma técnica comum na pecuária, o pastoreio – criação do gado doméstico de modo livre – pode causar danos ao meio ambiente, sobretudo ao solo: ao permitir a circulação dos animais e o consumo da vegetação nativa por eles, o método, se utilizado de forma indiscriminada, pode acelerar a degradação do solo nos locais onde é utilizado. A extensão desses danos a longo prazo, porém, ainda não é completamente compreendida, considerando aspectos físicos, biológicos e químicos dos solos. Dando alguns passos no sentido de preencher essas lacunas, há uma pesquisa desenvolvida nos Departamentos de Biologia (Centro de Ciências) e de Ciências do Solo (Centro de Ciências Agrárias) da Universidade Federal do Ceará. O estudo enfoca a caatinga [...]” (Agência UFC, 2025).

A principal consequência da degradação do solo em áreas ocupadas pelo bioma das caatingas, é:

- A) O aumento da desertização
- B) A manutenção do banco de sementes
- C) A redução da salinidade do solo
- D) A adubação orgânica da flora
- E) O crescimento das áreas suscetíveis à desertificação

50. (PMLM/URCA 2025) “Maior obra hídrica cearense, o Cinturão das Águas do Ceará (CAC) foi pensado para interligar as bacias hidrográficas e garantir a segurança hídrica do nosso estado. Contudo, há mais de uma década, as comunidades da região do Cariri, que serão atravessadas pelo empreendimento, alegam sofrer com a falta de informação sobre a desapropriação e os possíveis impactos que a obra representa. A angústia se intensificou no distrito do Baixio das Palmeiras, em Crato, nos últimos meses”.

(OpiniãoCE, 2024. Disponível em <https://www.opiniaoce.com.br/comunidades-rurais-de-crato-mantem-incertezas-sobre-o-cac-ha-mais-de-uma-decada/>).

Com relação às grandes obras hídricas no Brasil e no Ceará e/ou os impactos sobre a população local, assinala a opção correta:

- A) O Brasil possui, desde o século XX, um longo histórico de respeito às populações locais, quando da realização de grandes obras hídricas.
- B) O Cinturão das Águas do Ceará (CAC) é a primeira obra de grande porte realizada pelo governo do estado do Ceará ao longo dos últimos 50 anos.
- C) O fato de que as águas do Cinturão das Águas serão utilizadas integralmente pelas populações locais, ameniza o impacto negativo sobre essas mesmas populações.

D) Em um país democrático e de direito, é fundamental a participação das comunidades na discussão sobre a construção e a gestão das obras hídricas de grande porte.

E) Por serem justas e até mesmo acima da média, as indenizações, quando devidas pelo Estado, são pagas sem que sobrevenha reclamação jurídica daqueles que a recebem.